

Árvores e Gramados

A seleção de espécies e variedades de árvores e gramados, a competição entre essas plantas, práticas de manutenção e situações especiais devem todas ser consideradas quando árvores e gramados compartilham a paisagem.

Plantas lenhosas e gramados são elementos básicos na composição paisagística de ambientes urbanos e áreas de entorno das cidades. Árvores e gramados promovem benefícios pessoais, funcionais e ambientais distintos. Contudo, os benefícios desejados podem não ser alcançados se potenciais incompatibilidades não forem devidamente consideradas.

Gramados ralos sob áreas sombreadas; grandes raízes de árvores que prejudicam o trabalho de poda da grama; troncos de árvores seriamente danificados por cortadores de grama ou aparadores de fio de náilon – todos estes efeitos indesejáveis podem ser o resultado de conflitos entre árvores e gramados.

Muitos dos benefícios produzidos por gramados são os mesmos gerados por árvores, pois ambos tipos de plantas:

- retiram dióxido de carbono da atmosfera e produzem oxigênio por meio da fotossíntese.
- resfriam o ar transformando água em vapor d'água.
- filtram partículas de poeira e material particulado.
- retêm gases poluentes.
- reduzem a erosão do solo.

Além de representarem um benefício ambiental, gramados são atraentes em ambientes informais ou em ambientes formalmente projetados. Em áreas verdes que combinam árvores e áreas gramadas, apresentam inúmeras vantagens.

Seleção

Quando árvores e gramados são utilizados na mesma área, atenção especial deve ser dada à seleção das espécies de modo a assegurar a compatibilidade entre essas duas classes de plantas. Gramas, de uma maneira geral, adoram exposição ao sol. A maioria das espécies não cresce bem em áreas que recebem menos de 50% de luz solar direta. No entanto, novas variedades de gramas mais tolerantes ao sombreamento estão sendo introduzidas no mercado.

Em áreas onde o gramado ocupa o papel principal no projeto da paisagem, selecione plantas lenhosas menores que tenham copas abertas (permitindo que a luz do sol penetre até o solo), ou que tenham copas altas. Escolha árvores que não tenham raízes próximas da superfície. Raízes superficiais são mais comuns em solos argilosos ou onde a camada fértil do solo, rica em húmus, é rasa.

Competição

Para seu crescimento, todas as plantas necessitam de luz solar, água e solo com volume e qualidade adequados para suas raízes. Em condições naturais, elas competem por estes recursos com suas vizinhas. Algumas plantas até mesmo liberam elementos químicos no solo para restringir o crescimento de outras próximas. Um projeto de paisagismo deve reservar espaço suficiente para as plantas (considerando seu tamanho quando adultas), a fim de minimizar a competição.

Enquanto o sombreamento é a forma mais óbvia de competição, as raízes também competem no solo por água, nutrientes e espaço. A maior parte das raízes finas e absorventes de água, tanto de árvores quanto de gramas, situam-se nos 15 centímetros superficiais do solo. Nessa porção do solo, as raízes de gramas ocupam um maior percentual e volume do solo do que as raízes das árvores. Com isso, elas absorvem a mais a água e os nutrientes disponíveis (principalmente no entorno de árvores jovens). Contudo, a densidade das raízes das gramíneas é, frequentemente, muito menor em áreas onde as árvores se estabeleceram primeiro. Nestas situações, o sombreamento e outros fatores ajudam as raízes das árvores a se tornarem mais competitivas.

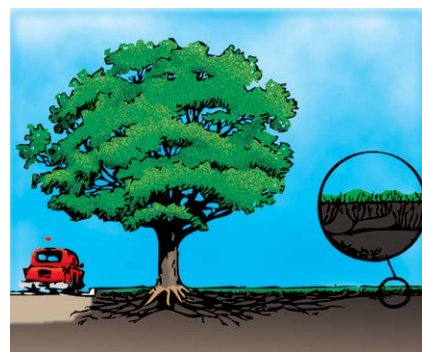
Levar em consideração a competição é especialmente importante ao transplantar, semear ou gramar áreas. A planta mais nova na área deve receber atenção especial para que possa se estabelecer. Deve-se remover o gramado do entorno de árvores e arbustos transplantados, a fim de reduzir ou eliminar a competição. Deve-se também irrigar mudas e árvores recém transplantadas, em quantidade e frequência adequadas.

A cobertura morta é a melhor alternativa para substituir o gramado no entorno de árvores. Uma camada de 5 a 10 centímetros de lascas de madeira, de cascas de árvores ou outros materiais orgânicos sobre o solo, aplicada na projeção da copa é recomendável por que:

- ajuda a reter a umidade do solo.
- ajuda a reduzir a competição com gramíneas e ervas daninhas.
- aumenta a biodiversidade e a fertilidade do solo à medida que se decompõe.
- melhora o aspecto visual.
- protege o tronco de danos sérios causados por equipamentos de corte de grama.
- melhora a estrutura do solo (melhor aeração, temperatura e condições de umidade).



Um projeto paisagístico deve proporcionar espaçamento adequado das plantas para reduzir a competição.



Raízes absorventes de água, de árvores e gramas, ficam nos 15 centímetros superficiais do solo.

Procedimentos de Manutenção

Árvores e gramados têm necessidades diferentes. Devido à grande proximidade das raízes de árvores e gramíneas, o tratamento aplicado a uma planta pode danificar a outra.



Evite adubar em excesso árvores e gramados.

Muitos herbicidas utilizados na manutenção de gramados para o controle de folhas largas podem causar sérios danos às árvores se aplicados de forma inadequada. A deriva de herbicidas em dias de vento e a evaporação em dias quentes podem causar danos a plantas lenhosas, que não eram o alvo da aplicação. Enquanto a maioria dos herbicidas não mata as raízes das plantas, alguns tipos, como os que esterilizam o solo, podem afetar negativamente as raízes das árvores. Herbicidas que causam danos às árvores devem trazer essa informação em seu rótulo.

O fertilizante aplicado em uma planta também será absorvido pelas raízes de uma planta próxima, e isto pode ser um fato positivo. Contudo, excessos na adubação de gramados ou de árvores podem resultar em crescimento excessivo da parte aérea, ou uma redução na resistência a doenças ou pragas.

A irrigação de gramados traz benefícios às árvores se feita corretamente. Em média, as árvores necessitam do equivalente a 2,5 centímetros de chuva a cada 7 a 10 dias, dependendo da espécie. Regas frequentes e rasas não atendem às necessidades das árvores e nem das gramíneas e pode causar problemas a ambas.



Leia os rótulos dos herbicidas para evitar causar danos às árvores.

Espere que o gramado cresça até a altura máxima recomendada para o corte, de modo a aumentar a saúde e a profundidade das raízes e reduzir a demanda por irrigação, adubação e o controle de pragas. Cortar não mais que um terço da altura das folhas, deixando que as folhas cortadas permaneçam sobre o gramado, produz um gramado saudável e vigoroso. Estimule a comunicação entre os profissionais responsáveis pela manutenção e o cuidado com as árvores e gramados, de modo a não permitir que atividades de manutenção sejam executadas em duplicidade.

Situações especiais

- **Colocação de terra ao redor de árvores.** Frequentemente volumes de solo são adicionados ao redor de árvores adultas para cobrir suas raízes e recuperar o gramado. Essa terra pode reduzir os níveis oxigênio e sufocar as raízes da árvore. Consulte um Arborista certificado pela ISA antes de cobrir as raízes de árvores com solo.
- **Plantio de gramados próximo a árvores estabelecidas.** A preparação do solo para a semeadura pode desestruturar os primeiros 10 ou 15 centímetros do solo, o que pode causar danos significativos às raízes de árvores e consequentes efeitos negativos nas copas.
- **Irrigação do gramado em locais áridos.** Em regiões áridas, a irrigação necessária para manter um gramado é especialmente nociva àquelas espécies de árvores adaptadas a climas secos. Umidade excessiva no solo favorece a podridão de raízes, que pode matar árvores ou aumentar a probabilidade de que sejam arrancadas pela raiz por ventos fortes.

Gramados descontínuos crescendo ao redor de árvores fracas e danificadas por cortadores de grama não precisa ser uma característica comum em áreas verdes. Com o devido planejamento, seleção e manejo, os benefícios produzidos tanto por árvores quanto por gramados podem ser rapidamente alcançados.

Este material faz parte de uma série publicada pela Sociedade Internacional de Arboricultura que compõe o Programa de Informações ao Consumidor. Você poderá se interessar pelos seguintes títulos da série:

Evitando Conflitos entre Árvores e Redes de Serviços

Evitando Danos às Árvores Durante a Construção

Benefícios das Árvores

Aquisição de Mudas de Árvores de Alta Qualidade

Problemas com Insetos e Doenças Cuidados com Plantas Adultas

Plantio de Árvores Novas Cuidados com as Plantas

Técnicas Adequadas de Cobertura Morta Palmeiras

Poda de Árvores Adultas

Poda de Árvores Jovens

Reconhecimento de Riscos de Árvores

Tratamento de Árvores Danificadas por Construções

Seleção e Posicionamento de Árvores

Árvores e Gramados

O Valor da Árvore

Porque contratar um Arborista?

Porque o Destopo Danifica a Árvore?

Envie perguntas para o e-mail: isa@isa-arbor.com

©2013 Sociedade Internacional de Arboricultura.

Através da pesquisa, da tecnologia e da educação, a Sociedade Internacional de Arboricultura promove a prática profissional da arboricultura e uma maior consciência mundial sobre os benefícios proporcionados pelas árvores.

Para mais informações, contratar: ISA P.O. Box 3129, Champaign, IL 61826-3129, EUA.

Essa publicação teve apoio da SBAU - Sociedade Brasileira de Arborização Urbana



www.isa-arbor.com • www.treesaregood.org